

Guia de Bolso para Aliados

Respeito é o nosso

Ponto de Encontro

Dicas práticas para combater a LGBTfobia e garantir o Direito à Cidade para todos.
Uma iniciativa do ICOOPS para construir espaços mais seguros e inclusivos.



O que é ser um Aliado?



Empatia em Ação

Ser aliado não é apenas "aceitar" ou concordar. É agir ativamente para que o espaço público, o trabalho e a família sejam seguros para todas as pessoas, independentemente da sua orientação sexual ou identidade de gênero.



Compromisso Ativo

No ICOOPS, acreditamos que a luta contra a violência territorial e social começa com a empatia. Significa estar presente, questionar preconceitos e defender os direitos de quem sofre discriminação.



Responsabilidade Coletiva

Cada um de nós tem o poder de transformar realidades. A mudança começa com pequenas atitudes diárias que constroem uma sociedade mais justa e acolhedora para todos.

Dicionário Descomplicado: Entendendo o Acrônimo LGBTQIAPN+

Conhecer e respeitar as diferentes identidades e orientações é o primeiro passo para ser um aliado efetivo. Veja abaixo uma explicação simples sobre cada letra:

1

L, G, B - Lésbicas, Gays e Bissexuais

Pessoas que sentem atração por mulheres, homens ou por ambos os gêneros. A orientação sexual é diversa e não define a pessoa.

2

T - Trans e Travestis

Pessoas cuja identidade de gênero é diferente do gênero que lhes foi atribuído à nascença. O respeito pela identidade escolhida é fundamental.

3

Q - Queer

Quem não se rotula ou transita entre as normas de gênero estabelecidas, rejeitando categorizações rígidas.

4

I - Intersexo

Pessoas que nascem com características biológicas que não se encaixam apenas no "feminino" ou "masculino" tradicionais.

5

A - Assexuais

Pessoas que sentem pouca ou nenhuma atração sexual. A assexualidade é uma orientação válida e natural.

6

P e N - Pansexuais e Não-binários

Pansexuais sentem atração por pessoas, independentemente do gênero. Não-binários não se identificam apenas como homem ou mulher, transcendendo o binarismo.

Cinco Atitudes para o Dia a Dia

Pequenas ações podem gerar grandes transformações. Veja como você pode fazer a diferença na sua rotina:



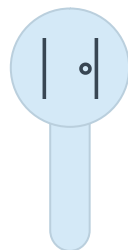
Respeite os Pronomes

Se tiver dúvidas, pergunte com naturalidade: "Como prefere que te trate?". Se errar, peça desculpa, corrija-se e siga em frente. O respeito pela identidade escolhida é essencial.



Não seja um Espectador

Viu uma situação de desrespeito no ônibus, no trabalho, na escola ou na rua? Se for seguro, posicione-se. O silêncio valida o agressor. Uma palavra pode salvar uma vida.



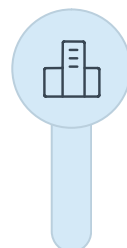
Abra Portas

Se é empregador ou gestor, questione: "Quantas pessoas trans trabalham aqui?". A inclusão no mercado de trabalho é a maior ferramenta contra a marginalização e violência.



Eduque o seu Círculo

Ouviu uma "piada" ou termo pejorativo no grupo da família ou amigos? Explique que aquilo magoa e exclui. A mudança começa perto de nós, no convívio diário.



A Cidade é para Todos

Apoie políticas públicas que garantam o uso da casa de banho e o respeito pelo nome social em todos os serviços públicos. A dignidade não é negociável.



O Direito à Cidade e o Combate às Violências

Para o ICOOPS, defender a cidade é, acima de tudo, defender a vida em todas as suas fases e expressões. Entendemos que uma cidade só é justa quando é segura para todos.

Nossa luta é intransigente contra todas as formas de violência que impedem pessoas de viver com dignidade e liberdade. O Direito à Cidade é a soma de todos esses combates:

Tipos de Violências que Combatemos



Violência Racial, de Gênero e Orientação Sexual

Não aceitamos que a cor da pele, a identidade de gênero ou quem você ama transforme seu corpo em um alvo ou limite seu direito de circular livremente.



Intolerância e Violência Religiosa

Combatemos o racismo religioso e qualquer forma de perseguição às crenças, garantindo que o sagrado de cada um seja respeitado em todos os territórios.



Violência contra a Mulher e Sexual

Lutamos por uma cidade onde as mulheres ocupem as ruas, o trabalho e os espaços públicos com autonomia, livres do assédio e da cultura do medo.



Violência contra Infância e Juventude

Protegemos o presente e o futuro. Não toleramos o abuso, a exploração ou o extermínio de crianças, adolescentes e jovens, defendendo o direito ao brincar e crescer com dignidade.



Violência contra a Pessoa Idosa

Repudiamos o abandono e qualquer forma de violência física ou psicológica contra quem construiu nossa história. A cidade deve acolher o envelhecimento ativo.



Violência Territorial e Social

Combatemos a segregação que dita que quem mora na periferia tem menos direitos ou menos acesso a serviços básicos do que quem mora no centro.

 **Se uma dessas violências acontece, a cidade falhou com todos nós.** A luta por direitos é coletiva e intransigente.



Onde Encontrar Apoio e Orientação?

O ICOOPS é um ponto de escuta e acolhimento. Se você sofreu violência, precisa de orientação jurídica ou quer saber como fortalecer a causa na sua comunidade, entre em contato conosco.

A rede de proteção é ampla e você também pode acionar os seguintes canais:

Canais de Denúncia e Emergência

Canais Nacionais de Denúncia



Disque 100

Direitos Humanos - Recebe denúncias de violações contra a comunidade LGBTQIAPN+, racismo, intolerância religiosa e violência contra crianças e idosos.



Disque 180

Central de Atendimento à Mulher - Canal específico para denúncias de violência doméstica e familiar contra mulheres.



190

Polícia Militar - Para emergências e risco imediato à vida. Atendimento 24 horas em todo o Brasil.

Justiça e Defesa de Direitos

Defensoria Pública

Procure o núcleo de Direitos Humanos ou de Defesa da Mulher (NUDEM) da sua cidade para assistência jurídica gratuita e orientação especializada.

DECRADI (em SP)

Delegacia de Crimes de Intolerância. Especializada em crimes de homofobia, transfobia, racismo e intolerância religiosa. Atendimento humanizado e capacitado.

Centros de Referência

Busque o Centro de Referência LGBTQIA+ ou o CRAS/CREAS mais próximo para apoio psicossocial e assistência social especializada.

Sociedade Civil e Organizações Parceiras

Estas organizações oferecem apoio especializado, acolhimento e defesa de direitos:

ANTRA

Associação Nacional de Travestis e Transexuais - Referência em mapeamento de dados e defesa de direitos trans no Brasil. Promove visibilidade e políticas públicas.

Casa 1

São Paulo - Centro de acolhimento e cultura para jovens LGBTQIAPN+ expulsos de casa ou em situação de vulnerabilidade. Oferece abrigo, alimentação e atividades culturais.

GADVS

Grupo de Advogados pela Diversidade Sexual e de Gênero - Oferece orientação jurídica especializada e acompanha casos de violação de direitos LGBTQIAPN+.

Lembre-se: Você tem o direito de ser quem é. Denunciar é um ato de resistência e o primeiro passo para garantir que a justiça seja feita. **Não se cale!**

Respeito. Orientação. Dignidade.



Cooperação que fortalece pessoas!



www.icoops.org.br